

Dinheiro Rural
A REVISTA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As 100 personalidades mais influentes do agronegócio

Quem são e o que pensam os líderes que comandam o setor mais pujante da economia brasileira. A ponto de empresas, fazendas e centros de estudos, eles lideraram o segmento rural a crescer e atingir um PIB de R\$ 1,2 trilhão no ano passado. Saiba o que eles têm para ensinar e como estão revolucionando o campo

OS 100 NOMES MAIS INFLUENTES DO AGRONEGÓCIO

ENTRE AS PERSONALIDADES DO AGRONEGÓCIO, O MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA BLAIRO MAGGI É EXEMPLO DE COMO VENDER O AGRONEGÓCIO É FAZER DO SETOR A ÂNCORA ECONÔMICA DO PAÍS

POR VERA GONÇALVES NOVINSKI

O dia 26 de setembro é a data em que o Brasil, país ainda considerado, no geral, um "país em desenvolvimento", atinge a US\$ 65 mil. Para ter uma ideia, o valor é seis vezes maior que rende por cálculo bruto interno de produto (PIB) das principais indústrias: Mato Grosso e Paraná. Mas os portos de Santos são fechados e contam com uma frota de navios que permanecem inutilizadas, e os canais de obstruídos ao transporte rural, semelhante ao que ocorre no Piauí-MT e, é desse modo, Ministro da Agricultura e Pecuária Blairo Maggi, que é o único compromisso de uma longa viagem de 25 dias, por sete países sul-americanos, com suas rede social a seguir: "Olha o que está acontecendo com o Brasil", diz ele, que vive em Dubai, nos Emirados Árabes. "Penso que o Brasil é o maior produtor de carne do mundo, mas não temos mercados. São 16 horas aí e ainda não recebemos nenhuma oferta que acompanhe a demanda". Maggi explica que, quando chegou ao Sáfat, na Arábia, o frango que custava R\$ 100 o quilo no Brasil custava lá R\$ 150. "Aqui, a carne de frango custa R\$ 150 mil/kg", ironiza.

A medida oficial é seguida por Maggi: "É a maior aplicação histórica do Mercosul. Ele passou pela China, Coréia do Sul, Tailândia, Mianmar, Vietnã, Malásia e Índia, sete dos

TOP 100 DINHEIRO RURAL



ABILIO DINIZ
O empresário Abilio Diniz, 79 anos, é acionista e presidente do conselho de administração da gigante BRF, que faturou R\$ 32,2 bilhões no ano passado. Diniz é um dos grandes mentores da internacionalização da empresa para Ásia. Além disso, o empresário que já foi controlador do Grupo Pão de Açúcar, este ano passou a ser o terceiro maior acionista da francesa Carrefour, através de sua empresa Península. Participações. Mais do que apenas comprar ações como investimento, a ideia de Diniz é melhorar a performance do Carrefour global e participar da gestão da empresa.

Integração lavoura pecuária e floresta (ILPF). Sua história de dez anos nesse projeto fez os três mil hectares da fazenda se transformarem em referência de propriedade verde. Anualmente, Costa chega a reunir cerca de 700 produtores para conhecer a sua fazenda, que já se tornou um ponto de encontro para a transferência de conhecimento da ILPF.



ANTÔNIO RICARDO SECHIS

O pecuarista e engenheiro elétrico, Antônio Ricardo Sechis, 57 anos, da fazenda Beef Passion, de Nhandeara (SP), se tornou sinônimo da mais alta produção de carne de qualidade. Seu projeto tem chamado a atenção de ícones da alta gastronomia, como chefs italianos e o chef Alex Atala, dono do restaurante paulistano D.O.M. A produção do rebanho de oito mil animais, de base wagyu e angus australiano, é vendida em redes de lojas, como o grupo Oba e em uma boutique na capital paulista.

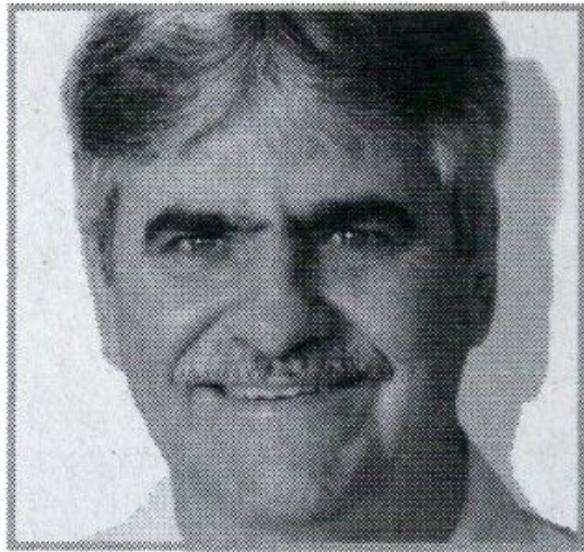


MARIZE PORTO COSTA
A produtora rural Marize Porto Costa, da fazenda Santa Brígida, em Ipameri (GO), é um dos grandes nomes da agropecuária nacional para ser um símbolo da

BIOENERGIA



A PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR NA SAFRA 2016/2017 DEVE CHEGAR A 684,7 MILHÕES DE TONELADAS. A EXPECTATIVA É DE AVANÇO NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR, SEM COMPROMETER A OFERTA DE ETANOL



ANTÔNIO RICARDO SECHIS

O pecuarista e engenheiro elétrico, Antônio Ricardo Sechis, 57 anos, da fazenda Beef Passion, de Nhandeara (SP), se tornou sinônimo

da mais alta produção de carne de qualidade. Seu projeto tem chamado a atenção de ícones da alta gastronomia, como chefs italianos e o chef Alex Atala, dono do restaurante paulistano D.O.M. A produção do rebanho de oito mil animais, de base wagyu e angus australiano, é vendida em redes de lojas, como o grupo Oba e em uma boutique na capital paulista.